

## RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

### N.º 1

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 16 Julho /2020 - Fim 16 Julho /2021

#### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

##### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Grândola

##### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Avenida António Inácio da Cruz, 7570 – 185 Grândola

Telefone: 269456416

E-mail : [direcao@epdrgrandola.pt](mailto:direcao@epdrgrandola.pt)

##### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Paula Maria da Silva Faxelha – Subdiretora

Telefone: 269441222

e-mail : [direcao@epdrgrandola.pt](mailto:direcao@epdrgrandola.pt)

### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante

Ministério da Educação

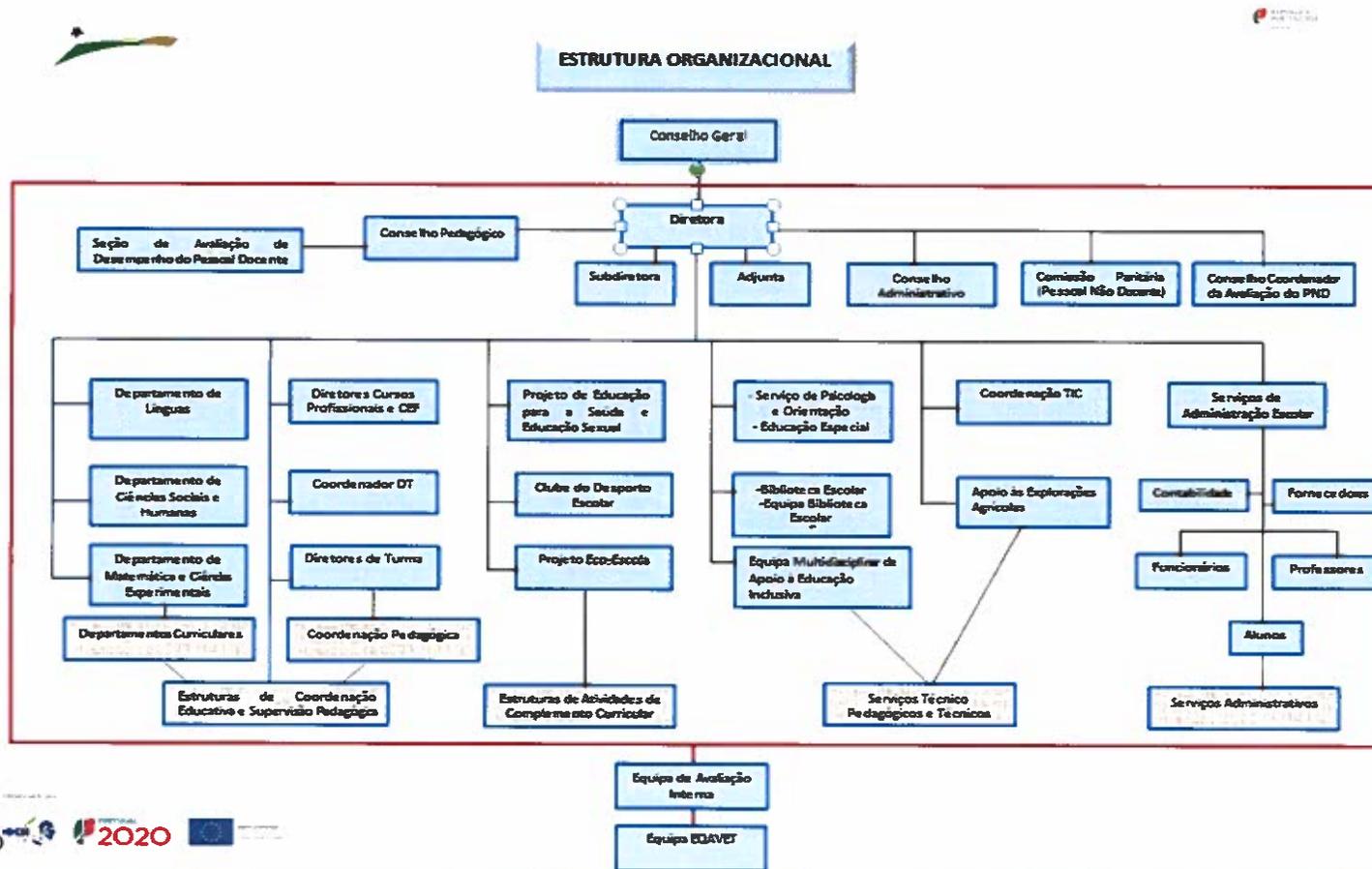
### 1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Sempre atenta às mudanças de paradigma do desenvolvimento regional, e tal como está consagrado no seu Projeto Educativo, a Escola adota como **Visão Estratégica**, “Reafirmar a identidade na região e reforçar a ligação com o meio envolvente, com o meio empresarial, sendo reconhecida pela formação de qualidade que proporciona e que a distingue – constituindo-se como uma referência regional”, quer através da diversificação da sua oferta educativa em função das necessidades de quem a procura, mas também do reconhecimento da qualidade e excelência da sua formação. Assume assim a **Missão** de “Contribuir para elevar o nível de escolarização e qualificação profissional dos jovens e da população em áreas de potencial interesse no tecido económico e empresarial regionais, proporcionando uma formação profissional de reconhecido valor, que promova não só, o desenvolvimento de competências técnicas, mas também um desenvolvimento global e equilibrado da pessoa do aluno, capaz de pensar e agir, de resolver problemas, de articulação entre o saber, o saber fazer e o saber estar, que facilitem a sua integração dinâmica no mercado de trabalho, capaz de responder às necessidades nacionais”.

Acresce que, a escola só cumprirá verdadeiramente a sua missão se, de facto, no desenvolvimento da sua ação, adotar um referencial de **Valores** e “Desempenhar o seu papel na sociedade, cumprindo a sua missão de serviço público, com ética e responsabilidade, num espaço de diálogo e reflexão permanente, de espírito de equipa, de cidadania e de solidariedade. “A escola que se quer de todos e para todos, não se esgota na componente educativa e formativa, pretende-se que seja também um espaço de socialização de jovens e adultos, promovendo e consolidando os valores e princípios da cidadania, equidade, liberdade, respeito, solidariedade, exigência, eficiência, responsabilidade, consciência ecológica. Adita-se ainda que somos uma escola inclusiva, defendemos um ensino de qualidade, em que cada jovem aprende ao seu próprio ritmo, adotando-se estratégias de diferenciação pedagógica e prestando-se a todos, sem exceção, o apoio necessário para garantir o sucesso quer académico, quer pessoal e social, de modo a preparar os jovens para o mercado de trabalho, e também para o prosseguimento de estudos. Pretendemos assim que os jovens formandos sejam cidadãos ativos, participativos e preparados para contribuir para o desenvolvimento socioeconómico do país.”

*(Handwritten signature)*

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.





**1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2018 /2019		2019 /2020		2020 /2021	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Produção Agrária	3	53	3	48	3	47
Profissional	Técnico de Turismo	3	45	3	39	3	39
Profissional	Técnico de Turismo Ambiental e Rural	3	40	3	41	3	46
Profissional	Técnico de Informação e Animação Turística	----	----	1	14	1	14

**1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.**

Projeto Educativo 2019-2022

Plano anual de atividades 2019/2020

Plano Anual de atividades 2020/2021

Regulamento Interno

Regimento da equipa EQAVET

Documento base

Plano de ação

Manual de Procedimentos e de Gestão Documental

Relatório do Operador

Disponíveis em : <https://epdrgrandola.pt/wp/garantiadaqualidade/>

**1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.**

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET, atribuído em 16/07/2020.

**1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das**

## evidências do seu cumprimento.

As recomendações constantes do relatório final elaborado pelos peritos externos são as seguintes:

- Tendo em conta que os stakeholders internos estão mais comprometidos com o ciclo da qualidade do que os stakeholders externos, o envolvimento formal dos stakeholders externos pode ser incrementado e constitui uma oportunidade de melhoria, principalmente na fase de avaliação e revisão do ciclo de qualidade, por exemplo com a realização de um maior número de reuniões do Conselho Geral.

**Evidências:** Nesta recomendação em particular, não foram realizadas mais reuniões do Conselho Geral, limitando o processo de avaliação e revisão do ciclo de qualidade implementado na escola.

- A instituição apresenta muita informação no sítio institucional nomeadamente a relacionada com o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, mas não estão explícitos os resultados da revisão, possivelmente até pela fase de implementação do processo, no entanto, a equipa de verificação considera que constitui uma oportunidade de melhoria. Por exemplo não estão divulgados os resultados estatísticos dos inquéritos.

**Evidências:** Considerando a recomendação da equipa de peritos, foi reforçada a partilha de documentos referentes ao quadro EQAVET e ao desenvolvimento de todo o processo. Destaca-se a publicação dos relatórios trimestrais efetuados pela equipa de Gestão da Qualidade e que plasmas os principais resultados obtidos pela escola que resultam do alinhamento com o quadro EQAVET e que permitem uma análise dos resultados obtidos e das práticas de revisão daí resultantes. Foram publicados estes relatórios referentes ao primeiro e segundo trimestres. Está prevista a publicação do relatório referente ao terceiro trimestre imediatamente a seguir ao término das atividades letivas, que este ano se prevê terminarem no final de julho, devido à alteração do calendário escolar em consequência da situação pandémica COVID 19.

- No processo de alinhamento com o Quadro EQAVET foram efetuados questionários de satisfação aos ex-alunos, aos empregadores, aos estagiários de FCT, as entidades de acolhimento de FCT, professores e alunos, no entanto verificou-se que a quantidade de respostas não foi satisfatória tomando-se evidente que é necessário um maior envolvimento dos stakeholders. Envolver todos os stakeholders nas respostas aos inquéritos constitui uma oportunidade de melhoria até porque os inquéritos são uma ferramenta importante no ciclo da qualidade.

**Evidências:** No que diz respeito ao envolvimento dos stakeholders que acolhem formandos em Formação em Contexto de Trabalho foi revista a forma de os envolver no processo de garantia e melhoria da qualidade, dando-se preferência ao contacto individual. Considerando que foi possível, apesar de todos os constrangimentos resultantes do COVID 19, a colocação da esmagadora maioria dos alunos dos cursos profissionais da escola em entidades de acolhimento, considerou-se que a auscultação dos stakeholders poderia ser feita diretamente pelos professores acompanhantes da FCT, obtendo desta forma as informações pedidas. Da mesma forma, e sempre que foi possível, os

stakeholders externos foram convocados a partilhar conhecimento e experiências com os alunos, via online, promovendo webinars e atividades de valor acrescentado para o desenvolvimento profissional dos mesmos.

## II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Os quadros e gráficos apresentados de seguida apresentam uma súmula dos resultados da monitorização dos indicadores EQAVET selecionados, nos ciclos 2014-2017, 2015-2018 e 2016-2019.

Relativamente ao **indicador EQAVET, nº 4**, que recolhe informação sobre a Conclusão dos Cursos, designadamente taxa de conclusão dos cursos, taxa de desistência/abandono (anulações de matrícula, transferências, exclusão por excesso de faltas), e taxa de não aprovação dos cursos, conforme plasmado nos gráficos 1, 2 e 3, respetivamente, e de acordo com os resultados dos últimos três ciclos de formação, pode concluir-se que de acordo com os novos critérios de seleção do POCH, as taxas de conclusão dos cursos profissionais sofreram oscilações entre o baixo (< 70%) e o médio ( $\geq 70\%$  e < 75%) nos diferentes cursos.

### Gráfico 1 – Taxa de conclusão dos cursos por ciclos de formação

RP Anual/Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Grândola

7/40

Cofinanciado por:



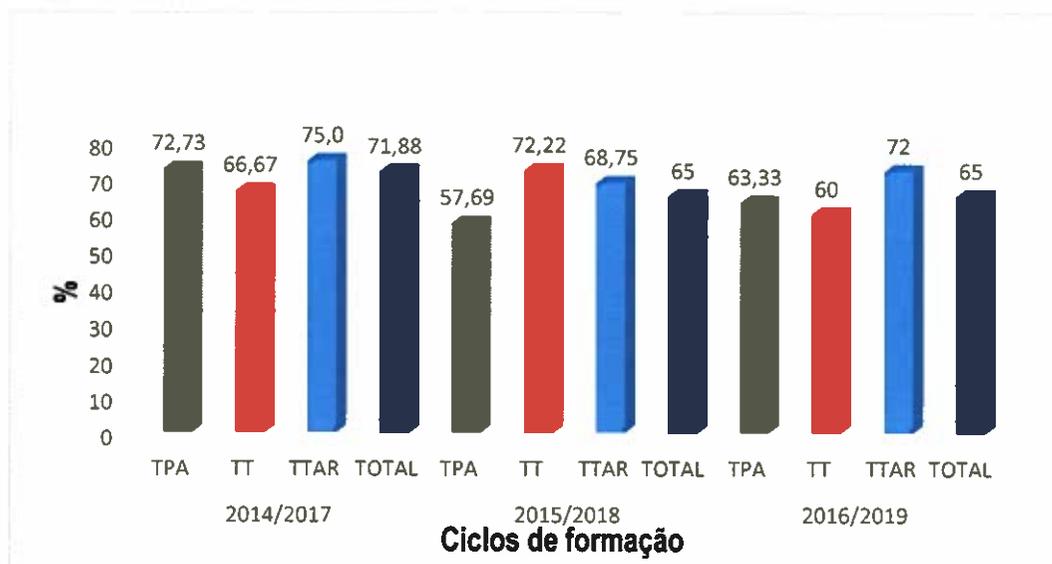


Gráfico 2 – Taxa de desistência dos cursos por ciclos de formação

*Handwritten signature*

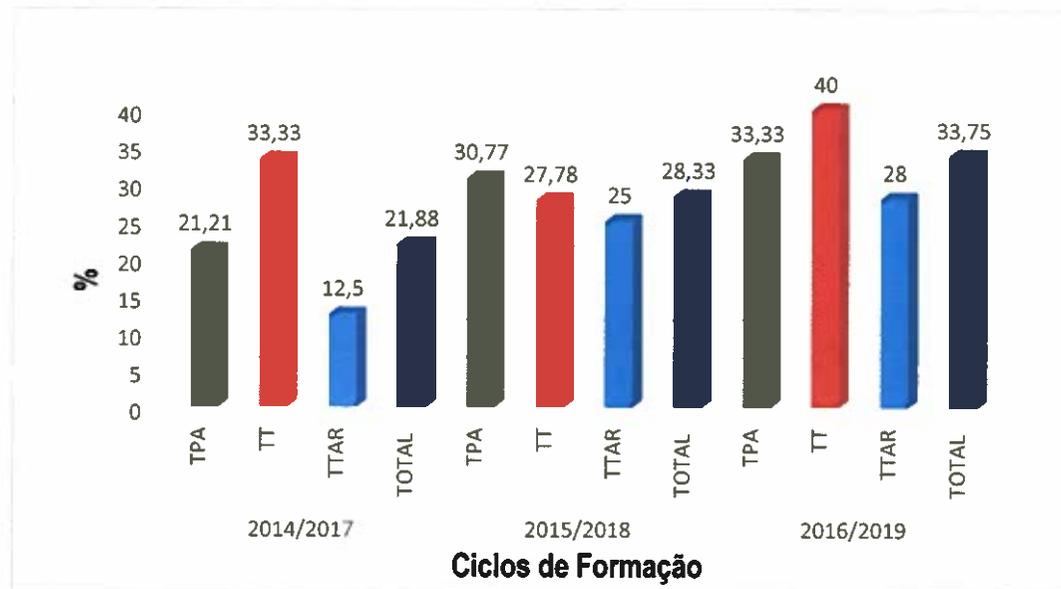
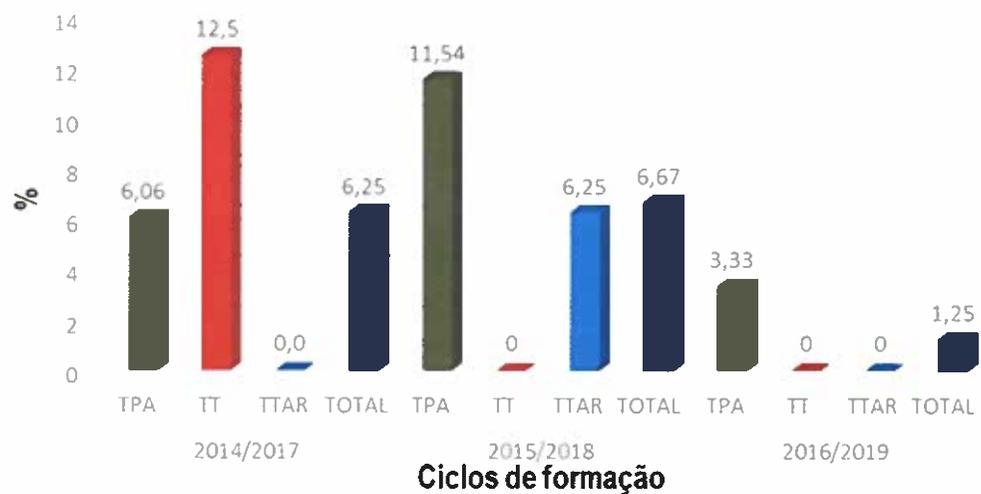


Gráfico 3 – Taxa de não aprovação nos cursos por ciclos de formação



Relativamente ao curso Técnico de Produção Agropecuária (TPA) verificou-se o seguinte:

- No ciclo 2014-2017, tivemos a melhor taxa de conclusão de curso, apesar de 21,21% dos alunos terem desistido/abandonado o curso durante o percurso de três anos, mas a taxa de não aprovação do curso, no final dos três anos do ciclo de formação foi de 6,06%.
- No ciclo 2015-2018, a taxa de conclusão do curso desceu significativamente, devido sobretudo a um acréscimo na taxa de abandono/desistência que foi de 30,77% e de uma taxa de não aprovação também elevada, 11,54%.



- Decorrente da análise dos dados do ciclo anterior, no ciclo 2016-2019, foram tomadas várias medidas de apoio didático/pedagógico, e participação da EPDRG no projeto do sucesso escolar, com equipas interventivas na recuperação modular, apoios intensificados/personalizados, diferenciação pedagógica, até porque tivemos a colocação, por parte do Ministério da Educação de uma professora do ensino especial em horário completo, e houve uma melhoria das taxas de conclusão, apesar de continuarmos a ter registo de 33,33% de alunos que abandonaram o curso, por motivos variados, mas sobretudo por problemas económicos, mas a taxa de não conclusão do curso baixou bastante, passou para 3,3%.

No curso Técnico de Turismo (TT) observou-se que:

- No ciclo 2014-2017, a taxa de conclusão do curso foi de 66,67%, a taxa de desistência/abandono foi elevada de 33,33%, e a taxa de não aprovação final de 12,50%.
- No ciclo de formação 2015-2018, registou-se um aumento nas taxas de conclusão do curso para 72,22%, apesar da taxa de desistência/abandono, 27,80%, ser relativamente elevada, mas todos os alunos que frequentaram o curso até ao seu final, concluíram.
- No ciclo de formação 2016-2019, observou-se neste curso uma redução nas taxas de conclusão, porque houve novamente um aumento significativo da taxa de desistência/abandono, 40%, novamente todos os alunos que frequentaram o curso até ao seu final, concluíram-no.

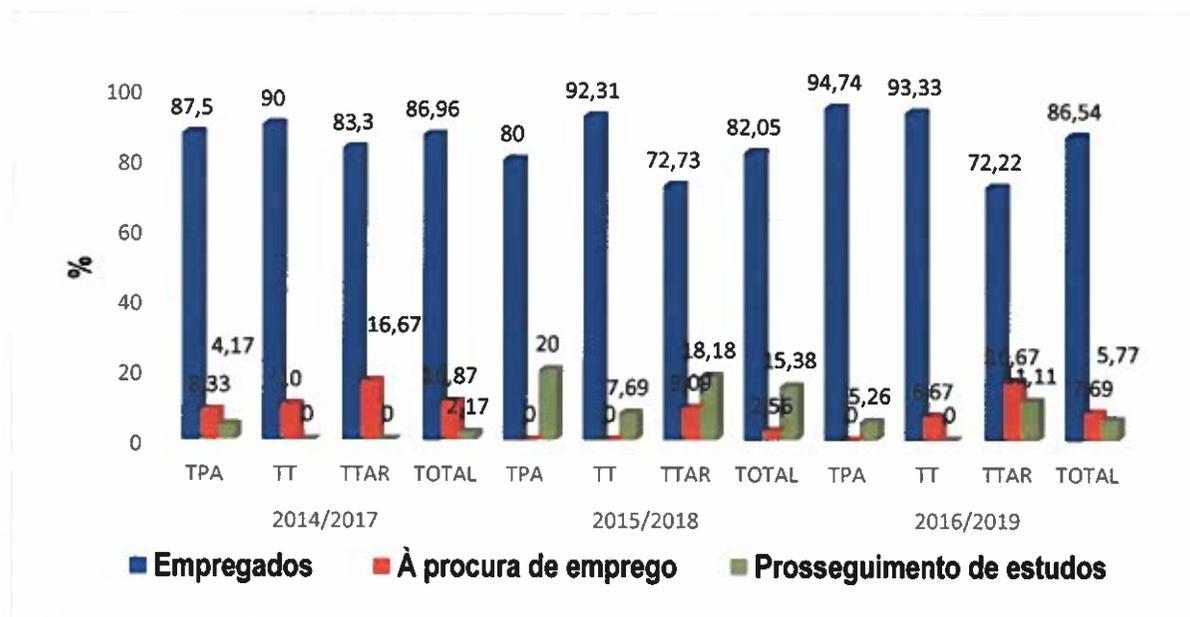
No que respeita ao curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural, (TTAR) verificou-se que:

- No ciclo 2014-2017, a taxa de conclusão de curso foi a mais elevada dos três cursos existentes na EPDRG, 75,0%, taxas de abandono também mais baixas, 12,50% e todos os alunos que frequentaram o curso até ao seu final, concluíram-no.
- No ciclo 2015-2018, houve uma regressão na taxa de conclusão, 68,75% porque se verificou uma subida para 28,0% da taxa de desistência/abandono, bem como 6,25 % dos alunos que frequentaram o curso até ao fim não o concluíram.
- No ciclo 2016-2019, voltou a observar-se um acréscimo na taxa de conclusão do curso, 72,0%, um ligeiro aumento da taxa de desistência/abandono, 28%, mas novamente todos os alunos que frequentaram o curso até ao seu final, concluíram-no.

No que diz respeito ao **indicador EQAVET 5a**, e analisando o gráfico 4, que nos proporciona informação sobre a colocação dos alunos/formandos diplomados, nos três ciclos, e nos três cursos em análise, verifica-se que as taxas de emprego são sempre elevadas. Foram contactados todos os alunos, por vários meios (telefónico, e-mail, contacto pessoal) e todos responderam ao questionário. No ciclo de formação, 2015/2018 registou-se, a mais elevada taxa de prosseguimento de estudos 15,38%. As taxas de procura de emprego, nos três ciclos analisados são praticamente residuais.

*(Handwritten signature)*

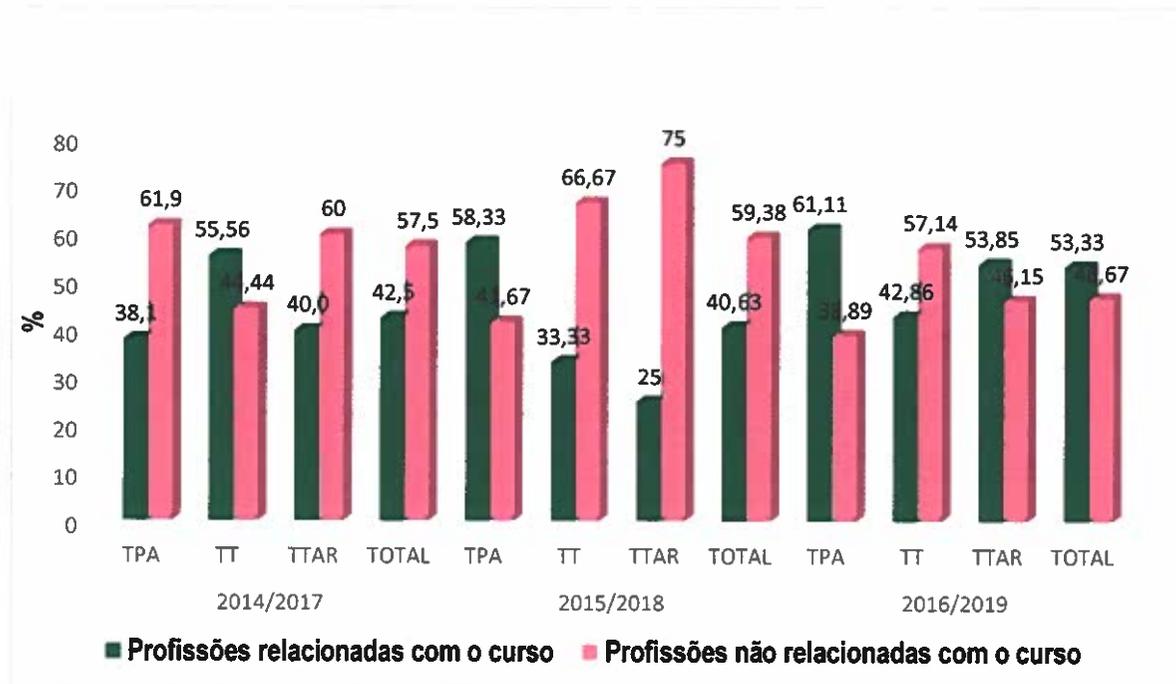
Gráfico 4 – Taxa de colocação após conclusão dos cursos



*Handwritten signature*

Relativamente ao indicador EQAVET 6 a), construiu-se o gráfico 5, que nos fornece informação sobre se as profissões que os alunos exercem, se relacionam ou não, com a área profissional do curso que frequentaram.

**Gráfico 5 – Taxa de profissões relacionadas ou não com o curso frequentado**



Verifica-se que, no ciclo 2014-2017, maioritariamente (57,50%) as profissões exercidas pelos formandos não se relacionam com o curso que frequentaram, à exceção dos alunos do curso TT.

No ciclo 2015-2018 a tendência mantém-se, à exceção do curso TPA em que 58,33% dos alunos exercem profissões relacionadas com o curso frequentado.

No ciclo 2016-2019 inverteu-se a tendência dos dois últimos ciclos de formação, e 53,33% dos alunos trabalham em profissões relacionadas com os cursos, sendo desta vez a exceção para os alunos do curso TT, que maioritariamente exercem profissões não relacionadas com os cursos.

Em relação ao **indicador EQAVET 6 b3)**, que traduz informação sobre o grau de satisfação dos empregadores, os gráficos reproduzidos de seguida, representam os resultados do tratamento dos dados recolhidos junto dos empregadores dos ex-alunos. De salientar que tem sido difícil a recolha destes dados dos empregadores, apesar de várias estratégias utilizadas pela escola para assegurar as respostas, pelo que o nº de respostas tem sido sempre inferior ao desejável.

Acrescenta-se ainda, que a escala de satisfação, integra quatro níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3. Satisfeito, 4. Muito satisfeito.

Assim, os gráficos 6 e 7 traduzem, para o ciclo de formação 2014-2017, a média de satisfação dos empregadores em relação aos alunos a trabalhar em profissões relacionadas e não relacionadas com os cursos, respetivamente. De referir, que no curso TT, não obtivemos dados de empregadores de alunos a exercer profissões não relacionados com o curso.

Gráfico 6 – Média de satisfação dos empregadores

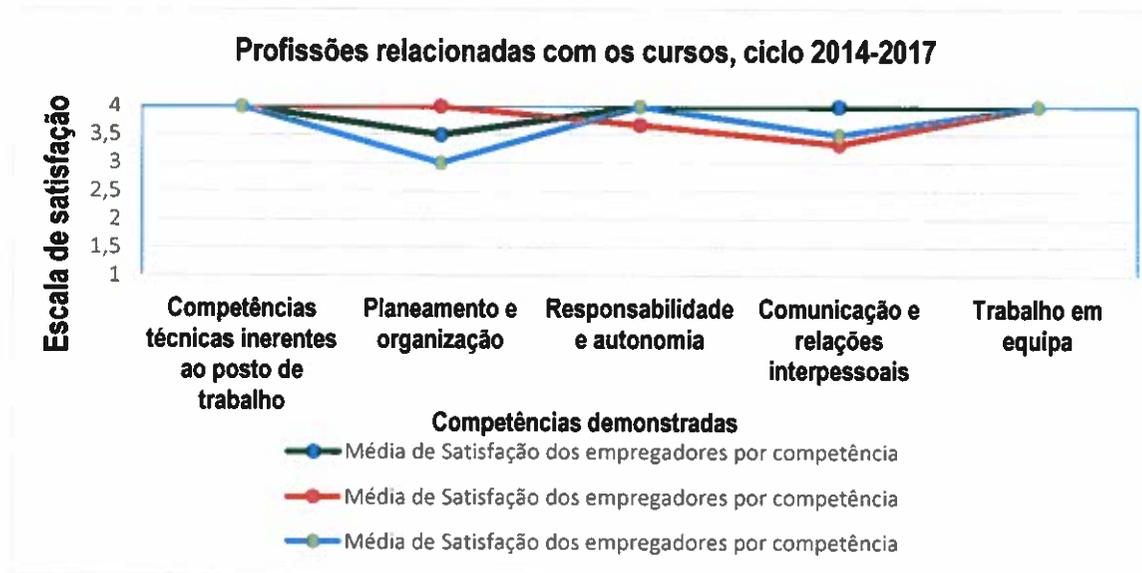


Gráfico 7 – Média de satisfação dos empregadores

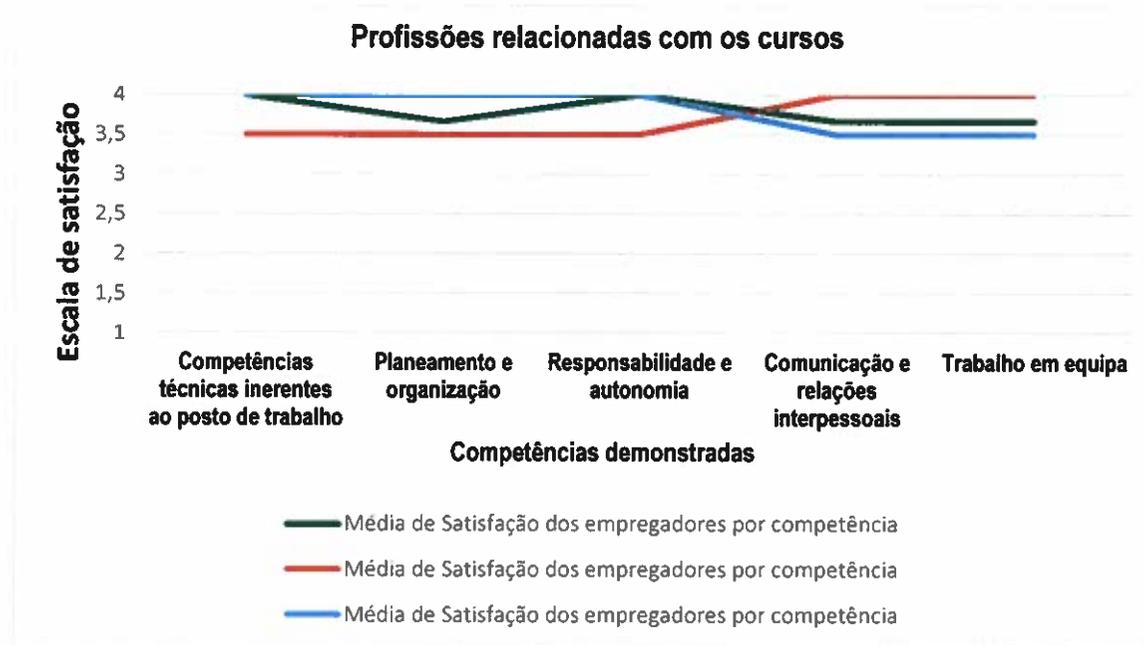


Pela análise dos dados verificamos que os empregadores inquiridos estão todos satisfeitos/muito satisfeitos com o desempenho dos ex-alunos da EPDRG.

Os gráficos 8 e 9, refletem a mesma informação, mas para o ciclo 2015-2018, ou seja, os empregadores consideram-se satisfeitos e muito satisfeitos com os ex-alunos da EPDRG, a trabalhar nas suas empresas.

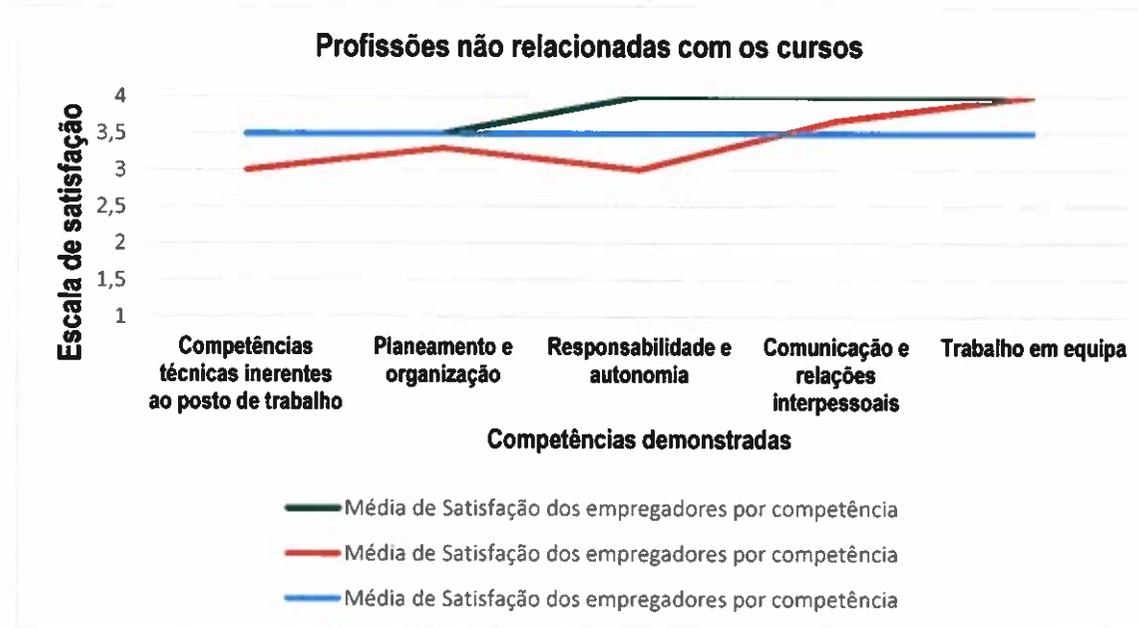


Gráfico 8 – Média de satisfação dos empregadores, ciclo 2015-2018



(Handwritten signature)

Gráfico 9 – Média de satisfação dos empregadores, ciclo 2015-2018



*(Handwritten signature)*

Os gráficos 10 e 11, plasmam a informação relativamente à satisfação dos empregadores dos ex-alunos do ciclo 2016-2019, que evidenciam o mesmo resultado, de satisfação/muita satisfação com os trabalhadores oriundos da EPDRG.

**Gráfico 10 – Média de satisfação dos empregadores, ciclo 2016-2019**

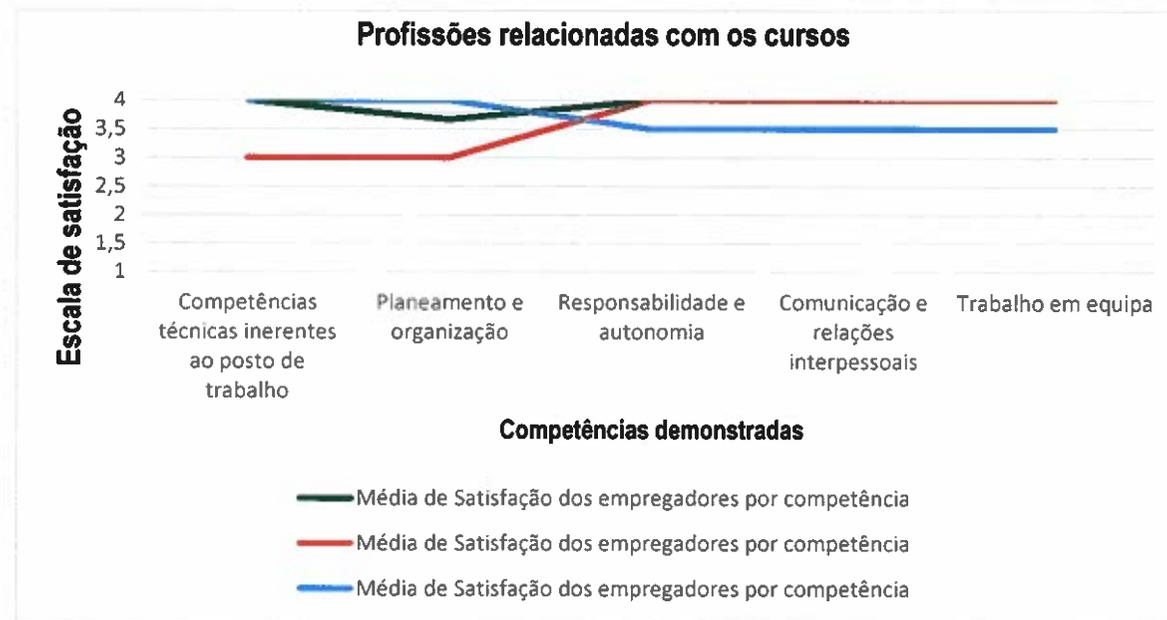




Gráfico 11– Média de satisfação dos empregadores, ciclo 2016-2019



Nota: Os valores para as turmas de TT e TTAR são idênticos, daí o traçado dos gráficos ser o mesmo.

No que diz respeito aos indicadores de suporte à taxa de desistência/abandono dos cursos, e considerando os objetivos estratégicos que a EPDRG assume para a garantia da qualidade e melhoria da sua formação, e tendo em conta que a taxa de desistência/abandono, como já se verificou em análises anteriores, é um dos principais fatores associados às taxas de conclusão dos cursos profissionais, foram concebidos, em concomitância com o Quadro EQAVET, indicadores de suporte à taxa de desistência, como forma de obter uma análise mais detalhada, e que associados a mecanismos de alerta, permitirão antecipar desvios relativamente ao sucesso escolar/formativo e desta forma introduzir atempadamente alterações em tempo útil.

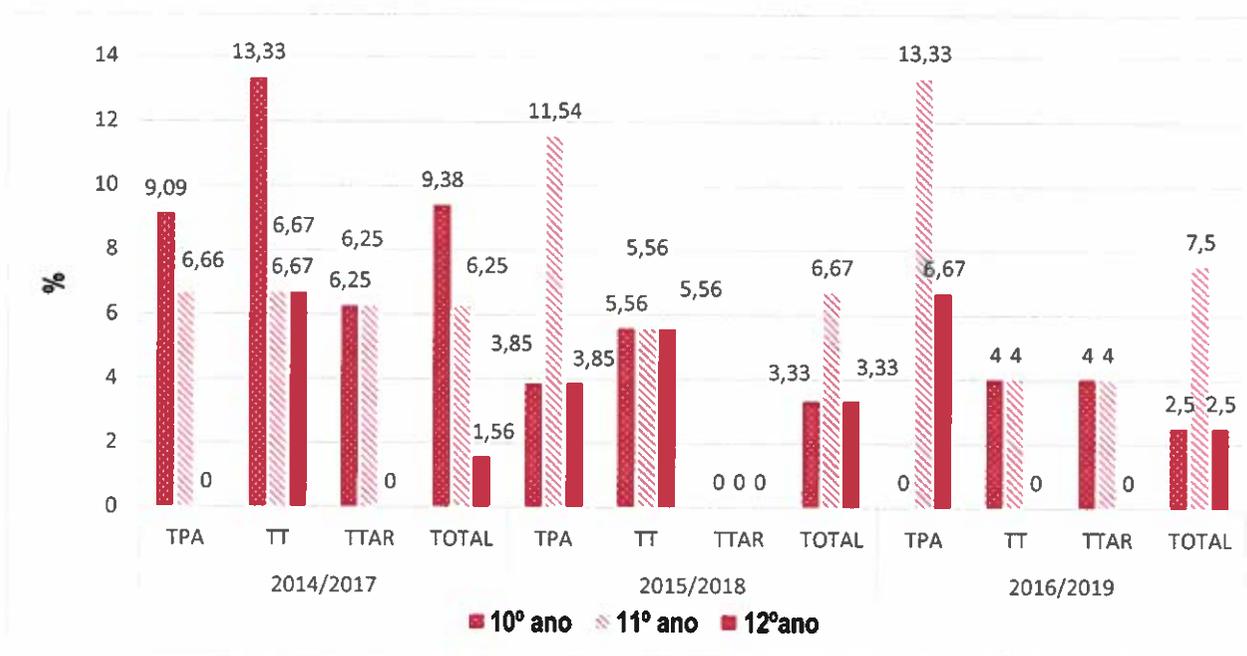
Assim, foram recolhidos dados que nos permitiram a elaboração do gráfico 12, que evidencia, como já foi referido anteriormente, as elevadas taxas de desistência/abandono, relacionadas com as anulações de matrícula, transferências e exclusão por excesso de faltas, sendo o total de 21,88%, 28,33 % e 33,75% respetivamente nos ciclos 2014-2017, 2015-2018 e 2016-2019, respetivamente.





Nos gráficos 13, 14, e 15 analisa-se com mais detalhe, a situação ocorrida em cada ciclo de formação, em cada curso, e em cada ano de escolaridade (10º, 11º, e 12º ano).

**Gráfico 13 – Taxa de anulação de matrícula**



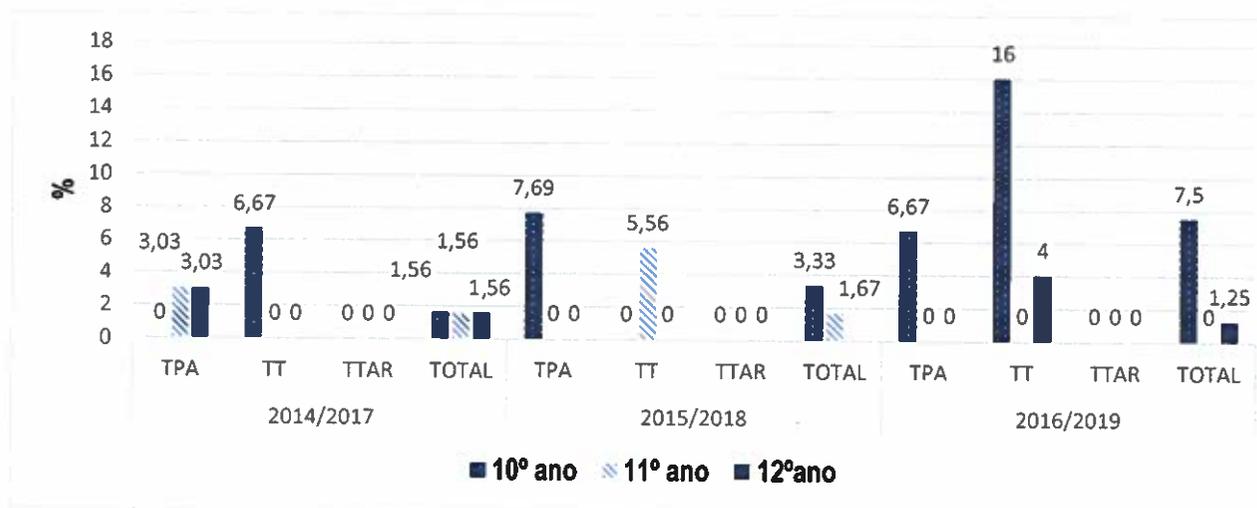


Relativamente à taxa de anulação de matrícula, gráfico 13, observa-se que é sobretudo no 10ºano, que estas persistem com mais frequência. As anulações de matrícula no 10º ano ocorrem sobretudo quando os alunos atingem a maioridade e deixam de estar sujeitos à escolaridade obrigatória.

No ciclo 2015-2018, ocorreu uma mais elevada taxa de anulação de matrícula no 11º TPA, pois 2 alunos por motivos económicos e de dificuldades financeiras tiveram de anular a matrícula para irem trabalhar.

No ciclo 2016-2019, 4 alunos do 11ºTPA anularam a matrícula, 2 por motivos de saúde e 2 que por dificuldades económicas familiares tiveram de ir trabalhar para ajudar no orçamento familiar.

Gráfico 14 – Taxa de exclusão por excesso de faltas



No que respeita à taxa de exclusão por excesso de faltas, gráfico 14, observa-se que acontece também, com maior acuidade no 10º ano. No ciclo 2016-2019, a taxa foi particularmente elevada no 10º TT, pois 3 alunos deixaram de comparecer às aulas, sem justificação, e apesar de todas as diligências efetuadas pelos Diretores de Turma, Diretores de Curso e Direção, quer junto dos alunos, quer junto dos Encarregados de Educação a situação não se reverteu. No curso TTAR, nos três ciclos analisados, não se verificou exclusão por excesso de faltas.

Relativamente à taxa de transferências, gráfico 15, acontecem também com maior frequência no 10º ano, e sobretudo no 1º mês de aulas, porque os alunos, provavelmente por não terem sido bem orientados na sua escolha, mudam de escola, por vezes mais de uma vez.

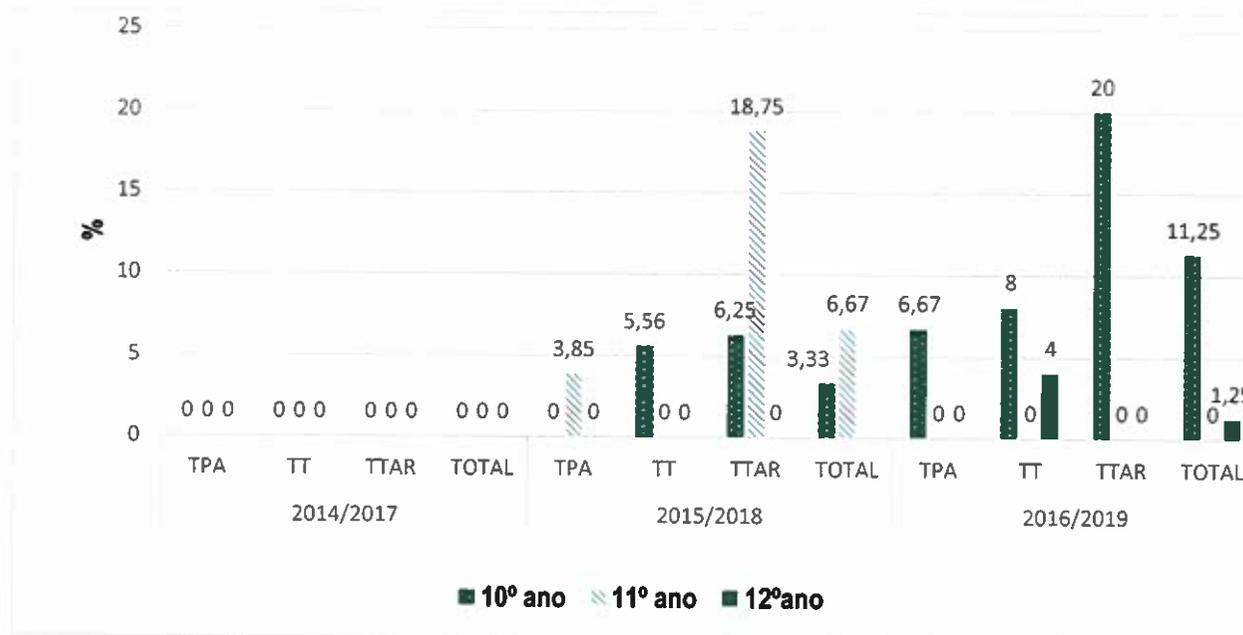
No ciclo 2014-2017, não se observaram transferências de curso.

No ciclo 2015-2018, verificou-se um acréscimo no 11º TTAR, porque 3 alunos foram transferidos, 1 por mudança de residência, e 2 por motivos económicos tiveram de ir trabalhar, e para puderem conciliar horários foram frequentar, à noite o Ensino Recorrente.

No ciclo 2016-2019, observou-se a mais elevada taxa de transferências no 10º TTAR, 20%, pois 5 dos alunos mudaram de curso, 1 por mudança de residência, 1 para ir trabalhar por dificuldades económicas familiares, e 3 para frequentar outros cursos.

*(Handwritten signature)*

Gráfico 15 – Taxa de transferências



**Análise de outros indicadores em uso – Relatório de avaliação e Revisão do Plano de Melhoria 2020/2021 – 1º + 2º período 2020/2021**
**Monitorização de metas/indicadores - Avaliação e revisão – 1º + 2º período 2020/2021**
*Taxa de Conclusão, não aprovação e desistência escolar*

Ciclo	Turma	Inscritos Início ciclo (sem transferências)	Alunos sem módulos em atraso		Alunos com módulos em atraso		Desistências (AM, E.F.)	
			N.º	Taxa (%)	N.º	Taxa (%)	N.º	Taxa (%)
Ciclo 2020/2023	TPA	18	16	88,88	0	0	0	0
	TT	13	12	92,30	0	0	1	7,69
	TTAR	14	14	100	0	0	0	0
<b>Subtotal</b>		45	42	93,33	0	0	1	7,69
Ciclo 2019/2022	TPA	22	19	86,36	3	13,63	3	13,63
	TT	12	12	100	0	0	0	0
	TIAT	14	14	100	0	0	0	0
	TTAR	24	23	95,83	1	4,16	2	7,69
<b>Subtotal</b>		72	68	94,44	4	5,55	5	6,94
Ciclo 2018/2021	TPA	17	16	94,11	1	5,88	4	23,52
	TT	15	13	92,85	1	7,14	1	6,66
	TTAR	12	9	100	0	0	3	25
<b>Subtotal</b>		44	38	86,36	2	4,54	8	0
<b>Total</b>		157	146	92,99	6	3,82	14	8,91

**Distribuição dos alunos com módulos em atraso (2º período)**

Ciclo	Turma	Inscritos Início ciclo (sem transferências)	Com 1 módulo em atraso		Com 2 a 5 módulos em atraso		Com 6 a 10 módulos em atraso		Com mais de 10 módulos em atraso	
			N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Ciclo 2020/2023	TPA	18	0	0	0	0	0	0	0	0
	TT	13	0	0	0	0	0	0	0	0
	TTAR	14	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Subtotal</b>		<b>45</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Ciclo 2019/2022	TPA	22	2	9,09	1	4,55	0	0	0	0
	TT	12	0	0	0	0	0	0	0	0
	TIAT	14	0	0	0	0	0	0	0	0
	TTAR	24	0	0	0	0	1	4,17	0	0
<b>Subtotal</b>		<b>72</b>	<b>2</b>	<b>2,78</b>	<b>1</b>	<b>1,39</b>	<b>1</b>	<b>1,39</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Ciclo 2018/2021	TPA	17	1	5,88	0	0	0	0	0	0
	TT	15	0	0	1	6,66	0	0	0	0
	TTAR	12	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Subtotal</b>		<b>44</b>	<b>3</b>	<b>6,82</b>	<b>2</b>	<b>4,55</b>	<b>1</b>	<b>2,28</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total</b>		<b>161</b>	<b>5</b>	<b>3,10</b>	<b>3</b>	<b>1,86</b>	<b>2</b>	<b>1,24</b>	<b>0</b>	<b>0</b>



**Transferências, Anulações de Matrículas e Excluições por excesso de faltas (AM, EF) – Número de alunos**

Ciclo	Turma	Inscritos Início ciclo	10º ano		11º ano		12º ano		Inscritos início ciclo (sem transferências)
			Transf.	A.M., E.F.,	Transf.	A.M., E.F.,	Transf.	A.M., E.F.,	
Ciclo 2020/2023	TPA	18	2	0	-	-	-	-	16
	TT	12	0	1	-	-	-	-	11
	TTAR	14	0	0	-	-	-	-	14
<b>Subtotal</b>		<b>44</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>41</b>
Ciclo 2019/2022	TPA	24	2	3	0	2	-	-	17
	TT	12	1	0	0	0	-	-	12
	TIAT	14	0	0	0	0	-	-	14
	TTAR	26	1	1	1	1	-	-	22
<b>Subtotal</b>		<b>76</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>65</b>
Ciclo 2018/2021	TPA	18	1	5	0	1	0	0	11
	TT	15	0	1	0	0	0	0	14
	TTAR	13	1	3	0	0	0	0	9
<b>Subtotal</b>		<b>46</b>	<b>2</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>34</b>
<b>Total</b>		<b>166</b>	<b>8</b>	<b>11</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>140</b>

Abandono, em % de alunos inscritos – início de ciclo (sem transferências)

Ciclo	Turma	A.M., E.F.			
		10º ano	11º ano	12º ano	Totais
Ciclo 2020/2023	TPA	0	-	-	0
	TT	8,33	-	-	8,33
	TTAR	0	-	-	0
Subtotal		8,33	0	0	8,33
Ciclo 2019/2022	TPA	13,6	9,09	-	22,72
	TT	0	0	-	0
	TIAT	0	0	-	0
	TTAR	4,1	4,1	-	8,2
Subtotal		17,7	5,47	-	23,17
Ciclo 2018/2021	TPA	29,4	5,88	0	35,28
	TT	6,66	0	0	6,66
	TTAR	25	0	0	25
Subtotal		20,45	2,2	0	22,65
Total		6,91	2,51	0	9,42

Número e percentagem de alunos intervencionados pela EMAEI, por turma

Turma	N.º alunos turma (início ciclo sem transferências)	Universais		Seletivas		Adicionais	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%
10º TPA	16	4	25	0	0	0	0
10º TT/TTAR	27	4	14,81	2	7,40	0	0
11º TPA	19	9	47,36	1	5,26	0	0
11º TT/TIAT	26	5	19,23	4	15,38	0	0
11º TTAR	23	8	34,78	0	0	0	0
12º TPA	11	4	36,36	1	9,09	0	0
12º TT/TTAR	23	6	26,08	1	4,34	0	0

**Contactos com pais/EE**

Turma	1º Período			
	N.º de alunos (início de período)	N.º de Encarregados de educação por turma	N.º de pais/EE contactados ao longo do período*	
			Presenciais individuais	Telefónicos
10º TPA	18	13	13	6
10º TT/TTAR	26	26	29	31
11º TPA	19	8	10	3
11º TT/TIAT	26	18	18	43
11º TTAR	24	14	15	2
12º TPA	11	4	1	10
12º TT/TTAR	23	6	2	6

\*A tipologia de contactos aqui apresentada não esgota a totalidade dos meios/formas de comunicação entre os Diretores de Turma e os pais/EE, sendo que foram utilizados outros meios como o e-mail, individual ou por grupo/turma, a criação de grupos no Whatsapp ou contactos por Messenger de registo mais complexo mas que constituíram um meio de primordial importância no contacto com os pais/EE. Estes meios tomaram ainda maior importância durante o período de ensino à distância, resultante do segundo confinamento e nos processos de preparação, acompanhamento e operacionalização da Formação em Contexto de Trabalho.

### Taxa de sucesso global e dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem (2º período)

Turma	N.º alunos com medidas de suporte		Sucesso Global da turma	Sucesso dos alunos com medidas de suporte
	Universais	Seletivas		
10º TPA	4	0	100	100
10º TT/TTAR	4	2	100	100
11º TPA	9	1	84,2	66,7
11º TT/TIAT	5	4	100	100
11º TTAR	8	0	95,7	87,5
12º TPA	4	1	90,1	80
12º TT/TTAR	6	1	95,7	83,3

### Considerações finais sobre os indicadores em análise do ciclo 2017-2020

#### Ciclo 2017-2020

(salienta-se que as medidas aplicadas estritamente no âmbito do alinhamento com o Quadro EQAVET apenas entraram em vigor no ano letivo 2019/2020, ou seja, apenas no terceiro ano deste ciclo de formação).

#### Indicador 4a – Taxa de Conclusão dos Cursos

OE1. Diminuir as desistências/abandono para valores abaixo dos 30% em todos os cursos profissionais, a média dos últimos 3 ciclos de formação é 32,7%



**Pontos Fortes:** a criação de um processo mais aprofundado de identificação e alerta de casos de desistência/abandono permitiu à escola identificar de forma mais clara as razões/motivações que levam à desistência/abandono dos alunos, e conseqüentemente possibilitou uma atuação mais focada, rápida no controlo destas situações.

**Pontos Fracos:** o não cumprimento da meta definida, ou seja, não se conseguiu a diminuição da taxa de desistência/abandono para valores abaixo dos 30% nos cursos profissionais. A taxa de abandono registada no ciclo de 2017-2020 situou-se nos 33,93%, ou seja, 0,18% acima da média dos três últimos ciclos de formação.

#### **Indicador 5 a) – Taxa de Colocação dos Diplomados**

OE2. Que pelo menos de 40% dos diplomados empregados estejam a exercer profissões da área de formação, a média dos 3 últimos ciclos de formação é de 38,8%.

OE3. Que pelo menos 8% dos diplomados prossigam estudos superiores ou universitários na área da formação, média dos 3 últimos ciclos de formação é de 7,8%.

**Pontos Fortes:** o cumprimento dos dois objetivos estabelecidos:

OE2. 60,71%, uma melhoria de 21,91%

OE3. 16,22%, uma melhoria de 8,42%

**Pontos Fracos:** Continua a haver espaço para melhorar estas taxas, por exemplo, através da melhoria do envolvimento/ligação entre as entidades/empresas e a escola. Por outro lado, tendo em consideração a multiplicação de ofertas formativas de estudos pós-secundários, considera-se que se pode melhorar a taxa de prosseguimento de estudos superiores ou universitários nas áreas de formação da escola.

#### **Indicador 6a – Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso**

OE4. Instituir uma cultura de comunicação eficaz facilitadora do contacto com os ex-alunos, através da criação e atualização de listas de contactos.

**Pontos Fortes:** a criação e atualização contínua de uma lista de contactos de ex-alunos dos diferentes cursos por ciclo de formação, a partir do ciclo de partida (2014/2017), permitiu à escola manter um contacto mais próximo e rápido com a maioria dos diplomados, possibilitando assim a obtenção de dados atualizados sobre as suas situações profissionais.

**Pontos Fracos:** Este processo de atualização continua dos contactos dos ex-alunos, sendo um processo moroso, obriga a um esforço acrescido para a Equipa de Avaliação Interna e Garantia da Qualidade para tentar manter os dados atualizados.



### Indicador 6b3 – Grau de satisfação dos Empregadores

OE5. Melhorar a divulgação interna do processo EQAVET

OE6. Melhorar a divulgação dos resultados alcançados, dos objetivos e das metas definidas

**Pontos Fortes:** A criação do separador da gestão de qualidade no site da escola permitiu a disponibilização de um grande fluxo de informações e documentos sobre o processo EQAVET, e sobre os resultados obtidos pela escola, para consulta de todos os stakeholders. A elaboração dos relatórios trimestrais de avaliação dos resultados por parte da Equipa de Avaliação Interna e Garantia da Qualidade e a sua apresentação e discussão em sede de Conselho Pedagógico e posterior partilha no site da escola, no separador da gestão da qualidade, permitiu uma divulgação atempada dos resultados obtidos e do grau de cumprimento dos objetivos e metas definidas para cada ano letivo.

**Pontos Fracos:** A partilha, análise/discussão mais aprofundada e abrangente dos resultados alcançados, do grau de cumprimento dos objetivos e das metas definidas, e consequente apresentação de propostas de melhoria, é dificultada pela falta de realização de reuniões do Conselho Geral, tendo em conta que é neste órgão que estão representados os stakeholders externos que poderão dar o seu importante contributo.

### III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

#### 3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Conclusão dos Cursos Profissionais	O1	Diminuir as desistências/abandono para valores abaixo dos 30% em todos os cursos profissionais, a média dos últimos 3 ciclos de formação é 32,7%
AM2	Taxa de empregabilidade na área da Formação dos alunos diplomados	O2	Que pelo menos de 40% dos diplomados empregados estejam a exercer profissões da área de formação, a média dos 3 últimos ciclos de formação é de 38,8%.
		O3	Que pelo menos 8% dos diplomados prossigam estudos superiores ou universitários na área da formação, média dos 3 últimos ciclos de formação é de 7,8%.
AM3	Canais de comunicação com os ex-alunos	O4	Instituir uma cultura de comunicação eficaz facilitadora do contacto com os ex-alunos, através da criação e atualização de listas de contactos.
AM4	Divulgação	O5	Melhorar a divulgação interna do processo EQAVET
		O6	Melhorar a divulgação dos resultados alcançados, dos objetivos e das metas definidas

### 3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Desenvolver atividades de integração na escola e nos cursos	Setembro 2020	Julho 2021
	A2	Fortalecer os mecanismos de alerta rápido em relação aos indícios de potenciais desistências	Setembro 2020	Julho 2021
	A3	Melhorar o processo de recuperação dos módulos	Setembro 2020	Julho 2021
AM2	A4	Preparar os alunos para o ingresso no mercado de trabalho	Março 2021	Julho 2021
	A5	Informar os futuros diplomados sobre condições e vias para o prosseguimento de estudos	Janeiro 2021	Julho 2021
AM3	A6	Promover uma cultura de resposta a questionários/contactos com a EPDRG	Setembro 2020	Julho 2021
AM4	A7	Criação de uma política de comunicação para a EPDRG	Março 2020	Setembro 2021

### IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Grândola aplica o ciclo de Gestão da Qualidade desde o primeiro trimestre de 2019.

No ano letivo de 2019/2020 foi definido e implementado o Plano de Ação, que contou com o envolvimento de todos os stakeholders da escola, tendo este sido inscrito nos documentos criados para o efeito, no âmbito do quadro EQAVET. O documento foi objeto de avaliação e revisão no final dos três períodos letivos. Para a avaliação e revisão

RP Anual/Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Grândola

37/40

Cofinanciado por:





foram auscultados alunos, pais e encarregados de educação, pessoal docente e não docente, lideranças intermédias, entidades de Formação em Contexto de Trabalho e outros parceiros institucionais. As atividades desenvolvidas foram divulgadas através dos meios adequados, conforme previsto no Plano de Comunicação da escola.

A identificação de necessidades de melhoria foi descrita, no âmbito de cada relatório de avaliação e revisão trimestral, pelos diferentes stakeholders, nomeadamente, os alunos, os pais e encarregados de educação, as entidades empresariais parceiras da Escola e outros parceiros institucionais, o pessoal docente e não docente, as lideranças intermédias.

No presente ano letivo foi elaborado um Plano de Melhoria 2020/2021, bem como o Plano Anual de Atividades, e observado o Plano de Formação planificado para dois anos letivos. Estes documentos consubstanciaram a implementação dos objetivos estratégicos do Projeto Educativo, ajustados às necessidades de melhoria identificadas, quer internamente com o contributo dos diferentes stakeholders, quer externamente, baseadas nas propostas da equipa de verificação de conformidade EQAVET.

As maiores contrariedades, no que respeita à sua implementação, estiveram relacionadas com os condicionalismos resultantes da Pandemia COVID-19, bem como ao atraso na colocação de pessoal docente e não docente. Desta forma, não foi possível a concretização de todas as atividades previstas, ou estas ocorreram de forma diferente, quer no Plano de Melhoria, quer no Plano de Formação, quer no Plano Anual de Atividades.

Também no domínio dos resultados, sempre que os recursos o permitiram, existiram aulas de coadjuvação, com resultados positivos visíveis no sucesso dos alunos nas disciplinas envolvidas, nomeadamente no que diz respeito à conclusão modular. Estas aulas foram desenvolvidas no âmbito da equipa EMAEI e do Centro de Apoio à Aprendizagem, em conjunto com a Biblioteca Escolar, utilizando a equipa de professores com horas atribuídas nestes cargos.

A Escola tem definidos os seus critérios gerais de avaliação com descritores para o domínio dos valores e atitudes e aplicou os documentos que permitem verificar os objetivos estabelecidos a nível de avaliação dos alunos por módulo e tendo em conta as competências previstas no perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.

O abandono e o absentismo continuam a ser um problema recorrente da vida da escola. No sentido de colmatar esta dificuldade, foi determinante a ação da equipa EMAEI, da psicóloga da escola, bem como da psicóloga colocada no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar. Assim, foram delineadas e implementadas novas atividades, cujo foco principal incidiu sobre os alunos em risco de abandono e desistência. Esta equipa interveio junto dos alunos e das respetivas famílias/entidades de acolhimento, com o apoio de parceiros da Escola e da comunidade.

Os resultados dos alunos identificados com dificuldades e avaliados ao abrigo do Decreto-Lei 54 de 2018 enquadraram-se dentro das metas definidas, em resultado do trabalho desenvolvido pela equipa do Centro de Apoio à Aprendizagem, sob a coordenação da EMAEI. Nos relatórios de avaliação e revisão do primeiro e segundo períodos foram referidos os principais pontos de referência para a manutenção e mesmo melhoria dos resultados deste indicador. No período de ensino à distância a escola procurou



minimizar os efeitos deste constrangimento através de medidas mais próximas, como receber os alunos na escola sempre que necessário, individualizando o seu processo de ensino/aprendizagem e dando-lhes condições físicas e tecnológicas para o estudo; os alunos que se mantiveram em casa tiveram um acompanhamento permanente da equipa EMAEI e, sempre que necessário, com intervenção da psicóloga.

A intervenção dos Diretores de Turma no âmbito do ensino a distância foi permanente e essencial para o sucesso dos alunos. Contactados pelos docentes, pelos alunos, pelos pais, coordenaram todo o processo, servindo de ponte entre os vários intervenientes. Como resultado desta ação, a maioria dos problemas que surgiram rapidamente foram solucionados. Uma das variáveis relevantes foi a diminuição clara da indisciplina durante o segundo período.

A implementação do Plano de Formação, concretamente no que toca à formação sobre a inclusão para pessoal não docente foi adiada, estando prevista a sua realização assim que as circunstâncias o permitirem. Relativamente ao pessoal docente, foram realizadas várias formações em formato “on line”.

Ainda não se concretizou a cerimónia de entrega de Prémios de Mérito que ficou adiada, esperando-se concretizar a atividade presencialmente, com impacto junto da comunidade escolar, assim que as circunstâncias o permitirem. Não foi igualmente possível a presença em atividades dos pais/encarregados de educação na escola, sendo que, em alternativa, a comunicação foi feita com o envio de documentos das atividades da escola via digital (divulgação das iniciativas dinamizadas pelos diferentes cursos na página de Facebook da Escola, conta de Instagram da escola, página de Facebook da Biblioteca Escolar e respetiva conta de Instagram, bem como no boletim escolar “O Semeador”, publicado trimestralmente. Tem havido um esforço no sentido de organizar a divulgação de todas as atividades concretizadas, projetos interdisciplinares ou outras iniciativas no âmbito do PAA. Os alunos foram interpelados e envolvidos na apresentação/definição de atividades a incluir no PAA e foi-lhes atribuída responsabilidade na organização e operacionalização das mesmas, como por exemplo, no Orçamento Participativo de Escola.

O envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação tem sido solicitado à distância, quer através de inquéritos por questionário enviados em formulário, quer através de reuniões com os representantes dos Pais e dos Encarregados de Educação à distância. Foi possível constatar alguma redução nas participações destes, apesar das solicitações por parte dos Diretores de Turma e da própria equipa de Avaliação Interna e Garantia da Qualidade, resultante dos condicionalismos causados pela pandemia.

Também no que respeita ao envolvimento dos stakeholders que acolhem formandos em Formação em Contexto de Trabalho foi revista a forma de os envolver no processo de garantia e melhoria da qualidade, dando-se preferência ao contacto individual e considerando o seu grau de satisfação com os serviços ministrados pela escola e com os alunos que receberam. Sempre que foi possível, os stakeholders externos foram convocados a partilhar conhecimento e experiências com os nossos alunos, via online, promovendo webinars e atividades de valor acrescentado para o desenvolvimento profissional dos mesmos. Ao nível da garantia da qualidade partilharam-se os documentos produzidos e

foram solicitadas contribuições e sugestões de melhoria. Ainda a este propósito, durante este ano letivo, foram partilhadas diversas ofertas de emprego nas áreas de formação lecionadas pela Escola no seu site institucional.

Para os próximos anos, continuaremos com a ambição de reforçar as redes de contacto, de comunicação, de envolvimento e de partilha com todos os stakeholders, como forma de atenuar os constrangimentos e dificuldades sentidos, agora acrescidos pela pandemia Covid-19 que atualmente enfrentamos. O objetivo principal de todas estas ações é, como desde sempre tem sido, potenciar o sucesso dos nossos alunos. A EPDRG considera que este será certamente o seu maior desafio nos próximos tempos.

## Os Relatores



Paula Maria da Silva Faxeira  
(Subdiretora)

Carlos Miguel de Nazaré Falcão Milharadas Bigas  
(Responsável da qualidade)

Grândola, 15 de julho de 2021

RP Anual/Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Grândola

Cofinanciado por:

